



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE
PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE – FAZPREV**

Data: 31 de julho de 2025

Horário: 17h15

Local: Sede do FAZPREV, Fazenda Rio Grande – PR

Presidida por: Geonice Luiza Moreira de Araújo

Secretariada por: Denise Konopka de Mello

Presentes:

- Geonice Luiza Moreira de Araújo – Presidente do Conselho
- Simone Aparecida Camargo – Membro do Conselho
- José Daniel Fabrício – Membro do Conselho
- Fernando Diomar do Amaral – Membro do Conselho
- Denise Konopka de Mello – Membro do Conselho
- Luciane Cristina Ramos Lopes – Membro do Conselho
- Gisele Birkholz Takii – Membro do Conselho
- Anderson Gabriel Hoshino – Diretor-Presidente do FAZPREV

Pauta:

1. Análise das deliberações do Comitê de Investimentos – Ata de 29/07/2025
2. Análise técnica do Fundo Itaú Institucional Janeiro Renda Fixa

1. Análise das Deliberações do Comitê de Investimentos (29/07/2025)

A Diretoria apresentou a Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos realizada em 29/07/2025, submetendo à apreciação do Conselho de Administração cada uma das deliberações aprovadas pelo colegiado técnico:



Item 1 – Análise de Rentabilidade da Carteira

O Comitê destacou o desempenho da carteira de investimentos até junho de 2025, que alcançou:

- **Rentabilidade no mês:** 0,79%
- **Meta atuarial no mês:** 0,67%
- **Rentabilidade acumulada no ano:** 6,18%
- **Meta atuarial no período:** 5,68%
 - **Superação da meta acumulada:** +0,50 p.p.
- **Rentabilidade líquida no mês (R\$):** R\$ 4.264.880,78
- **Rentabilidade acumulada no ano (R\$):** R\$ 31.647.779,18
- **Patrimônio consolidado em 30/06/2025:** R\$ 542.769.285,66

Deliberação do Conselho:

Por unanimidade os membros do Conselho de Administração **ratificaram** as informações fornecidas constatando a superação da meta atuarial no acumulado do ano, reafirmando a efetividade da estratégia de alocação definida na Política de Investimentos do FAZPREV.

Item 2 –Análise e Deliberação sobre a Alocação em Títulos Prefixados

A Diretoria Executiva submeteu ao Conselho de Administração, para análise e deliberação, a proposta apresentada e aprovada pelo Comitê de Investimentos em sua reunião ordinária de 29/07/2025, relacionada à possibilidade de alocação gradual em títulos prefixados, tanto públicos (LTN) quanto privados (Letras Financeiras de bancos S1 com rating elevado), diante do atual cenário de oportunidades no mercado.

Cenário técnico e fundamentos da proposta:

Foram destacados os seguintes pontos de avaliação técnica:

- **Taxas oferecidas no mercado:**



- LTN com vencimento entre 2029 e 2031 com taxas próximas a 14% ao ano;
- Letras Financeiras de bancos S1 (Bradesco, Santander, Itaú e outros) com vencimentos semelhantes oferecendo até 14,25% ao ano.

- Projeções macroeconômicas (Boletim Focus e casas especializadas):
 - Selic 2025: 15,00%
 - Selic 2026: 12,50%
 - Selic 2027: 10,50%

- Racional estratégico:
 - Rentabilidade estimada entre 1,08% e 1,09% ao mês, marcando na curva;
 - Previsibilidade de fluxo de caixa e rendimentos, com menor volatilidade;
 - Descorrelação da carteira, atualmente com 85% dos ativos atrelados ao IPCA;
 - Compatibilidade com os princípios do ALM (Asset-Liability Management), dada a natureza previdenciária da carteira.

Proposta aprovada pelo Comitê de Investimentos:

Diante desse cenário, o Comitê deliberou pela alocação gradual em títulos prefixados, desde que observadas as condições de mercado e mantida a atratividade das taxas. Para viabilizar essa alocação, propôs a flexibilização dos percentuais-alvo definidos na Política Anual de Investimentos 2025, conforme segue:

Segmento de Investimento	Percentual-Alvo Atual	Percentual-Alvo Proposto	Observação
Letras Financeiras (bancos S1)	18%	19%	Situação atual: 17,51%
Títulos Públicos Federais	65%	71%	Incluindo até 3% em prefixados



A execução das aplicações seguirá critério gradual e técnico, coordenado pela Diretoria Executiva, com aportes mensais ajustados ao comportamento das taxas de mercado.

Deliberação do Conselho:

O Conselho de Administração, após análise do contexto econômico, projeções, justificativas e fundamentos apresentados, aprovou a flexibilização dos percentuais-alvo da Política Anual de Investimentos de 2025 nos seguintes termos:

- Títulos Públicos Federais: até 71% da carteira, com permissão de até 3% em LTN;
- Letras Financeiras de bancos S1 com rating elevado: até 19% da carteira.

A decisão foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes, nos termos da Política de Investimentos e da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Item 3 – Marcação na Curva como Estratégia Preferencial

O Comitê reafirmou a prioridade pela **marcação na curva dos títulos públicos** da carteira, tanto para NTN-Bs quanto eventuais LTNs, buscando estabilidade e previsibilidade na rentabilidade do passivo atuarial.

Deliberação do Conselho:

O Conselho **ratificou** a manutenção da marcação na curva como diretriz prioritária da gestão da carteira do FAZPREV.

Item 4 – Estratégia para Fundos Alternativos e Critérios para Futuras Revisões da Política de Investimentos

A Diretoria Executiva apresentou ao Conselho de Administração a abordagem adotada pelo Comitê de Investimentos quanto à análise preliminar e estratégica de fundos alternativos, especialmente Fundos de Investimento em Participações (FIPs) e Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs).



Diagnóstico técnico e posicionamento institucional:

Foi enfatizada a complexidade e especificidade técnica desses ativos, cuja análise deve obrigatoriamente abranger:

- Estrutura de taxas (administração e performance);
- Estratégia de alocação de ativos e setores econômicos;
- Composição da carteira e risco de concentração;
- Liquidez (prazos de carência, resgate e liquidação);
- Histórico de resultados e credibilidade da gestora;
- Aderência ao modelo de ALM do FAZPREV;
- Temporalidade e horizonte de retorno compatível com o passivo previdenciário.

Embora reconhecido o potencial de retorno superior e a desconexão com a carteira atual predominantemente atrelada ao IPCA, a Diretoria foi enfática quanto à necessidade de prudência e amadurecimento técnico antes de qualquer proposta de inclusão desses ativos na Política de Investimentos.

Encaminhamentos aprovados pelo Comitê:

1. Promoção de reuniões técnicas com gestoras especializadas, tanto com membros do Comitê de Investimentos quanto com os conselheiros do Conselho de Administração, como forma de ambientação e capacitação institucional;
2. Elaboração de Manual Técnico de Avaliação de Fundos Alternativos, contendo critérios objetivos mínimos de elegibilidade;
3. Eventual proposta de inclusão desses ativos na Política de Investimentos somente após formação técnica dos colegiados e manifestação favorável de ambos;
4. Condicionamento de qualquer deliberação futura sobre alocação nesses segmentos à aprovação mínima por 2/3 dos membros do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração, como medida de cautela, governança e controle institucional.



Deliberação do Conselho:

O Conselho de Administração ratificou integralmente os encaminhamentos propostos pelo Comitê, manifestando apoio à estratégia de capacitação e ao processo formativo como etapa prévia obrigatória a qualquer deliberação sobre alocação em FIPs ou FIIs.

Reiterou-se, por fim, que a Política Anual de Investimentos de 2025 permanecerá inalterada no que tange a esses ativos até nova análise fundamentada, a ser feita em momento oportuno, com segurança técnica e institucional.

2. Análise Técnica do Fundo Itaú Institucional Janeiro Renda Fixa

Foi realizada a análise criteriosa do **Fundo Itaú Institucional Janeiro Renda Fixa**, de gestão da **Itaú Asset Management**, uma das maiores e mais respeitadas gestoras do país, com mais de R\$ 1 trilhão sob gestão.

Objetivo e Estratégia

O fundo tem como objetivo **superar consistentemente o CDI** no longo prazo, com uma **estratégia de retorno absoluto** baseada em ciclos econômicos e de política monetária. Adota uma abordagem ativa de gestão da curva de juros, combinando análise macroeconômica com acompanhamento de indicadores técnicos de mercado, com liquidez diária e sem alavancagem. A gestão é liderada por **Bruno Serra**, ex-diretor de Política Monetária do Banco Central do Brasil, com sólida experiência no mercado financeiro.

Histórico de Rentabilidade

O desempenho do fundo, em diferentes janelas de tempo, foi comparado com o CDI, conforme tabela a seguir:

Período	Fundo Janeiro RF (%)	CDI (%)
Mês (jun/25)	1,46%	1,10%
Ano (até jun/25)	7,96%	6,41%



Observa-se que o fundo gera alfa em relação ao CDI de forma consistente.

Riscos e Considerações Técnicas

- **Liquidez:** Resgate com cotização D+0 e crédito D+1, compatível com a carteira do FAZPREV
- **Risco de crédito:** adequado
- **Risco de mercado:** Moderado, com controle por duration e gestão ativa.
- **Benchmark:** CDI, sem compromissos de retorno mínimo garantido.

Relevância para o FAZPREV

- Pode funcionar como **componente de diversificação tática**, alocado dentro do bloco de Renda Fixa com performance;
- Representa alternativa para o caixa de curto prazo que busque **melhor rentabilidade que fundos DI tradicionais**, com risco adicional controlado;
- A consistência da gestão e o histórico do Itaú Asset conferem **credibilidade** à estratégia.
- Estratégia de retorno absoluto baseada em ciclos monetários;
- Histórico de rentabilidade consistente, com retorno acumulado de 124% do CDI em 2025;

Encaminhamentos Deliberados:

Após análise criteriosa, o Conselho de Administração deliberou por:

1. **Aprovar a inclusão do Fundo Itaú Institucional Janeiro Renda Fixa no portfólio de investimentos do FAZPREV**, reconhecendo sua compatibilidade com a estratégia de investimentos do FAZPREV;
2. **Delegar ao Comitê de Investimentos a realização de reunião extraordinária específica**, para:
 - a) Estabelecimento dos **valores ou percentuais de alocação** no referido fundo, respeitados os limites e objetivos da Política Anual de Investimentos;
 - b) **Credenciamento formal do Fundo Janeiro** como ativo apto à carteira do FAZPREV, conforme exigência da Resolução CMN nº 4.963/2021.




3. Reforçar que, uma vez definido o percentual de alocação, a aplicação deverá observar os critérios de **custo, liquidez e aderência ao ALM**, sendo a execução operacional de responsabilidade da Diretoria Executiva.


Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 18h30. A presente ata será assinada digitalmente pelos membros do Conselho de Administração.


Assinaturas:

Documento assinado digitalmente
 **GEONICE LUIZA MOREIRA DE ARAUJO**
Data: 01/08/2025 14:19:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Geonice Luiza Moreira de Araújo –
Presidente do Conselho

Documento assinado digitalmente
 **DENISE KONOPKA DE MELLO**
Data: 01/08/2025 14:05:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Denise Konopka de Mello – Membro do
Conselho

Documento assinado digitalmente
 **SIMONE APARECIDA CAMARGO**
Data: 01/08/2025 10:30:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Simone Aparecida Camargo – Membro do
Conselho


Documento assinado digitalmente
 **GISELE BIRKHZOLZ TAKII**
Data: 31/07/2025 19:00:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Gisele Birkholz Takii – Membro do Conselho


JOSE DANIEL
FABRICIO:051473409
47

José Daniel Fabrício – Membro do Conselho

Assinado de forma digital por JOSE DANIEL FABRICIO:05147340947
Dados: 2025.08.01 14:00:22 -03'00'

Documento assinado digitalmente
 **LUCIANE CRISTINA RAMOS LOPES**
Data: 01/08/2025 15:08:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luciane Cristina Ramos Lopes – Membro do
Conselho

Documento assinado digitalmente
 **FERNANDO DIOMAR DO AMARAL**
Data: 01/08/2025 10:56:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Fernando Diomar do Amaral – Membro do
Conselho



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE



Anderson Gabriel Hoshino – Diretor

Presidente do FAZPREV